

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . . 30\$000	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . . 15\$000			
Estrangeiro, 50 números . . . . . 60\$000			
Colónias . . . . . 40\$000			

## ECOS & NOTICIAS

### ADÁGIOS DE SETEMBRO

Setembro seca as fontes; ou leva as pontes.

Em Setembro vai andando e correndo, mas por vezes também ardem os montes e secam as fontes. Em Setembro planta, colhe e cava que é mês para tudo. Se Setembro for molhado o figo fica estragado. No dia de S. Mateus (21) vindima o sisudo, semeiam os sandeus. Ainda pelo S. Mateus pega no arado lavra com Deus. O mês é vario: Setembro ou seca os montes ou leva as fontes...

### SECRETARIADO DE PROPAGANDA NACIONAL

Encontram-se já instalados no Palácio-Fóz, aos Restauradores, em Lisboa, os serviços do Secretariado de Propaganda Nacional, cujo edificio recebeu importantes melhoramentos para bem servir aquele departamento do Estado.

### Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 21429 — LISBOA

## EU E TU

Eu sou aquele apaixonado louco,  
que te quer como Cristo quiz a Deus.  
Que todo o amor por ti ainda acha pouco,  
e anda guiado pelos olhos teus.

Tu és a estátua viva dos meus sonhos,  
a quem nunca me canso de fitar.  
E's aquela mulher de olhos risonhos,  
que, de tão lindos, nem sabem chorar!

Eu sou aquele pobre sonhador  
capaz de dar por ti a própria vida!  
Que tem no peito o fogo abraçador,  
d'uma paixão ardente, tão sentida!

Tu és a imagem bela, fascinante,  
que trago sempre dentro do meu peito;  
a imagem que eu invoco a cada instante,  
para que viva, ao menos, satisfeito.

Eu sou aquela sombra que te segue  
p'ra tôda a parte, apaixonadamente!  
Aquele lutador que te persegue  
por amor, desvairado, cegamente.

Tu és a minha diva, o meu tesoiro;  
meus olhos, sem os teus, não teem luz.  
Daria, se tivesse, todo o ouro  
p'ra que teus braços fôsem minha cruz!...

Alto-Mar, Junho 1947

Mantas Massano.

## ASSUNTOS LOCAIS

Pela terceira vez, e em números seguidos do nosso jornal, vimos pedindo aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro para ser rectificado o horário da iluminação pública em Cacia, que devia ser fixado das 20 às 1 horas, sem que uma solução nos seja dada. Outro-sim, reclamamos pela segunda vez o lugar de Sarrazola estar às escuras, supomos por avaria nos fusíveis da fase respectiva.

A Eléctrica, ou a Câmara, que evite de voltarmos ao assunto, mandando entrar todos eixos.

Assim o esperamos.

Quem percorra as ruas da nossa terra e lobrigue as suas tantas e tamanhas necessidades há-de ver, além do mais, e sem auxílio de lupa, aquêles muros e parêdes caídas aos bocados nas suas principais artérias que assinalam, claramente, o pouco ou nenhum cuidado que se dedica a estas coisas. São restos de casas velhas, de currais que o tempo

destruiu, despojos do que servia à protecção de quintais ou pátios, transformados, agora, em montes de calça, de pedras e em estrumeiras onde, muitas vezes, encontramos crianças a brincar, alheias ao perigo não só d'algum desabamento do que, porventura, ainda esteja de pé, como do que tais porcarias oferecem à sua saúde.

Nem tôda a gente, evidentemente, terá dinheiro para

edificar ou tornar bonitos aquêles locais de ruínas mas, pelo menos,—que diabo—descubra-se a maneira, que é fácil em nosso entender, de acabar com aquelas vergonhas, removendo o lixo para sítios próprios, fazendo, assim, com que isso não cause transtorno a ninguém como, certamente, causará se continuar na mesina por mais algum tempo, não se lhe ligando a devida atenção.

### Uma ideia que se perdeu

Nessa altura, e entre outras pessoas, fazia parte da Junta da nossa terra, o sr. António Euzébio Pereira, pessoa de teres e haveres, homem de respeito e considerado na nossa frêguesia.

Houvera a habitual reunião da Junta, manhã cedo, e foi ali mesmo que a assistência pasmou, aclamando, a ideia apresentada por êsse membro daquela edilidade.

Tratava-se nada mais nada menos do que conseguir-se a ligação da rua da Ribeira, hoje Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola, com a rua que segue do Adro ao Areal, circundando uns baldios da mesma Junta e fazendo nêles uma espécie de cais acostável que servisse para carga e descarga e ao mesmo tempo de abrigo aos inúmeros barcos que, constantemente, ali tocam ou permanecem vários dias.

Dizer-se que a ideia era destituida de sentido, não. O que aconteceu e acontece é que se foram passando os anos sem que até hoje, se pensasse mais nisso.

É possível, pois, que a ideia se perdesse de vez; o que ninguém poderá contestar é de que isso seria um grande melhoramento para a nossa terra que veria, com satisfação, tornar-se, assim, em realidade, uma coisa absolutamente necessária, que trazia vantagens, não só a carreiros como a barqueiros, como, ainda, a tôda a gente que beneficiaria com um pouco de beleza dada ao local, se tanto lhe quizessem emprestar, de comêço, um certo cui-

dado ao arranjo porque teria de passar.

Entretanto ficaríamos, sem dúvida, com um ponto de reunião interessantissimo onde passaríamos bem umas horas a assistir ao movimento diário das várias embarcações e também com um local muito próximo da povoação para passeio nas horas a que o calor mais aperta e nos faz procurar, no campo, umas sombras ao ar livre.

Já as cheias, no inverno não poderiam fazer, por ali, prejuízos e já se dava alguma utilidade aos baldios que pouco devem interessar aos cofres da Junta da Frêguesia.

A ideia surgiu. Haja, agora, quem a ponha em prática.

Um caciense alfacinha.

## ECOS & NOTICIAS

### DR. MÁRIO BISMARCK SOARES

Cumprimentámos na praía da Torreira, onde se encontra a veraneiar, o nosso illustre amigo e prezado assinante sr. Dr. Mário Bismarck Soares, advogado em Lisboa e descendente duma respeitável familia de Angeja, que nos promete para breve a sua valiosa colaboração para o «Ecos de Cacia».

Com os nossos antecipados agradecimentos, desejamos ao distinto causidico um veraneio de repouso e saúde.

### DESCARRILAMENTOS

Não sabemos a quem atribuir as causas de tantos desastres nos caminhos de ferro do País:—se à direcção das Companhias; se ao pessoal das mesmas.

O que se tem passado nas diversas linhas férreas só estabelece o pânico no espirito de quem é obrigado a viajar.

Ao Governo compete providenciar com urgência para que a serenidade e a confiança tranqüilise os passageiros dos combóios.

### OFERTA

Por ter sido oferecida ao Estado, foi colocada, há dias, no Museu de Aveiro, uma rica sege setecentista da família do Morgado de Vilariño que ainda há poucos anos tomara parte numa batalha de flôres realizada no Parque daquela cidade onde, naquela altura, permanecera junta a uma outra que pertencera a D. António Gameiro de Sousa, primeiro bispo de Aveiro.

Foi sua ofertante a sr.ª D. Maria Cândida Conceição da Costa, descendente do Morgado daquele lugar, que com êste seu gesto, muito enriqueceu o Museu do nosso concelho.

### PARECE ANEDOTA

—Parabéns, Zequinhas! Já tens uns sinos novos para a torre da tua capela. E segundo me dizem, são feitos do melhor bronze que há!

—Enganas-te, minha Lélêzinha. Os sinos que vão ser estreados, são de... volfrâmio, e os badalôs são atómicos...

—Não digas mais, porque já estou a tocar rebate!

### António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
LISBOA

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

Pela Escola Médica

ENFERMEIRA

Pela Escola Dr. Ravara

(Atende a tôda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
LISBOA

### Domingos Ferreira Afonso e Cunha

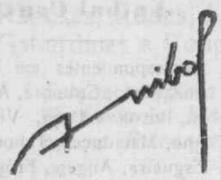
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106 1.º (Frente à Esperança)

LISBOA

fotos d'arte



Rua dos Mercadores,  
18 - 1.º (Aos Arcos)  
AVEIRO

Documentários e  
reportagens fotográficas

Fotografia a cores, reproduções,  
ampliações e esmaltes.

Molduras e passe-partouts.

Chapas, películas e papeis.

Laboratórios para trabalhos  
de Amadores.

Aparelhos fotográficos.

## Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 6 do corrente, o sr. José Maria Tavares, 65 anos, do Cabeço de Cacia; e sua nora sr.ª D. Maria Isabel Tavares Martins passou o seu 31.º aniversário no dia 12, esposa do nosso amigo e apreciado colaborador sr. Manuel Maria Tavares, funcionário do Parque de Engenharia de Lisboa.

Fazem anos:

Hoje, dia 13, o sr. Izaias Gomes Gautier, de Mataducos, onde se encontra em veraneio, e benquista industrial de padaria no Barreiro; e a interessante Gracinda Eva Lopes de Oliveira, que colhe 5 risonhas primaveras, filha do escriturário do Comissariado do Desemprego em Aveiro sr. Albino de Oliveira e de sua esposa sr.ª Ana Lopes, residentes no Bairro de Sá, daquela cidade.

—No dia 15, o sr. José Pinto de Bastos Amaral, 25 anos, torneiro-mecânico na Companhia do Açúcar em Loanda (Africa Oriental Portuguesa), natural de Sever do Vouga e familiarizado em Albergaria-a-Velha; o sr. Manuel Marques Fernandes, 35 anos, de Taboiera e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a gentil menina Maria Augusta da Silva Matos, que colhe 22 floridas primaveras, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, estimados cacienses e considerados industriais de padaria em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

—Em 16, o sr. Manuel Pereira dos Santos, 31 anos, natural de Sarrizola e laborioso industrial de padaria em Bragança; e o menino Alfredo da Silva e Castro, que completa 12 aniversários, filho do sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Nunes da Silva e Castro, importantes industriais de padaria em Lisboa e ora em veraneio na sua vivenda de Cacia.

—Em 17, o sr. Manuel Maria Tavares da Silva, 35 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Aljubarrota; a sr.ª Gracinda da Silva Almeida, 26 anos, esposa do angejense sr. Paulo Soares de Almeida, residentes em Lisboa; e o menino António Nascimento Azevedo, que completa 4 annos, filho do estimado angejense sr. Diamantino Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Céu Nascimento Azevedo, benquistos industriais de padaria em Montemor-o-Novo.

—Em 18, o nosso redactor principal sr. Anibal Cruz, que passa o seu 56.º aniversário, jornalista em Lisboa e ora em vilegiatura na praia da Torreira. Ad multos annos.

### NASCIMENTOS

No dia 1 do corrente deu à luz um menino a sr.ª Izaura Gomes, esposa do nosso assinante sr. Manuel da Silva Balbeira, negociantes em Cacia.

—Também teve um menino a sr.ª Maria Rosa Vieira Paiva, esposa do sr. Manuel Maria da Silva (o Castelhana), industrial de funilaria na Quintã.

### ESTADAS

Está junto de sua família na Quintã o nosso assinante e amigo sr. Joaquim Rodrigues Barbosa, panificador no Caramulo.

### BAPTIZADOS

No dia 31 de Agosto p.p., recebeu as águas do baptismo na nossa igreja parochial a filhinha da sr.ª Idalina Simões Teixeira e de seu marido nosso amigo e assinante sr. António Pereira de Melo, estimado industrial de barbearia e alfaiataria na Estrada, em Cacia.

A neófito recebeu o nome de Anabela, servindo de padrinhos a nossa prezada assinante sr.ª D. Rosa Pires Ferreira e o sr. Francisco Gonzalez, benquista comerciante da cidade de Aveiro.

A madrinha ofereceu na sua «Vivenda Rosinha» um opiparo jantar, a que assistiram os pais da interessante Anabela, padrinhos, avô, tios e mais pessoas de família.

### VILEGIATURAS

Na sua «Vivenda Rosinha», em Cacia, encontra-se a vilegiar a nossa prezada assinante sr.ª D. Rosa Pires Ferreira e sua mãe sr.ª D. Aurora Pires Ferreira.

—Está a veraneiar na sua «Vivenda Silva», em Cacia, o nosso assinante e amigo sr. Anónio Dias da Silva, benquista industrial de padaria no Monte de Caparica.

—Também estão em veraneio em Cacia a sr.ª D. Maria Augusta Simões Nogueira e sua galante filha Deolinda Simões Nogueira, que esperam a chegada de seu marido e pai respectivamente, nosso amigo e assinante sr. Armando Nogueira da Silva, funcionário no Porto.

—Têm estado em Cacia em vilegiatura o nosso assinante e amigo sr. Manuel Simões Pereira, sua esposa sr.ª Maria da Piedade Correia e seu filho, considerados industriais de padaria na Louzã.

—Estão em veraneio em Cacia o nosso amigo e assinante sr. Raúl Nunes da Maia e sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva, activos industriais em Lisboa.

—Na Quintã estão em merecido veraneio o nosso assinante e amigo sr. António Pereira Bastos, sua esposa sr.ª D. Emília Simões Bastos e sua neta Maria Celeste, que já passaram uns dias na praia da Costa Nova.

—Depois de ter passado umas semanas no Cabeço de Cacia, ausentou-se para Lisboa acompanhada de seus sobrinhos a nossa prezada assinante sr.ª D. Mabilia Simões Lourenço, esposa do sr. António Augusto Rodrigues Lourenço, benquista industrial de padaria naquela cidade.

—De Canelas ausentaram-se para Lisboa o nosso assinante e amigo natural da Quintã sr. António Lourenço, sua esposa sr.ª Laura Rodrigues da Cruz e sua filha Maria Fernanda Rodrigues, vendedores de pão na capital.

### PARA AS TERMAS

Seguiu para as termas de Melgaço, a fazer a sua costumada cura de águas, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix, benquista industrial de padaria em Alhandra e que se encontrava em vilegiatura no seu prédio da Quintã, onde está sua esposa e filhinha.

### NA REDACÇÃO

Visitaram a nossa redacção os srs. Manuel Albino Pereira Felix, que pagou a sua assinatura; e Manuel da Silva Simões.

## Vida Alegre

### “OS FIXES”

A excursão deste simpático e benemérito grupo de Lisboa e a sua visita a Cacia no dia 4

Conforme tínhamos noticiado, realizou no último dia 3 do corrente a sua excursão o Grupo «Os Fixes», de Lisboa, que teve a amabilidade de convidar o nosso redactor principal sr. Anibal Cruz acompanhá-la até a Aveiro.

Pelas 7,30 horas partiu de Lisboa a camioneta da firma Abílio da Noiva Mendes, de Mira Daire, com uma lotação de 32 excursionistas, guiada pelo hábil motorista sr. António de Matos. Chegada às Caldas da Rainha, houve uma pequena paragem para visitar a vila e depois seguiu até ao Pinhal de Leiria, onde se realizou o almôço numa confraternização repleta de alegria e bom humor. Postos em marcha, visitou-se Leiria, Figueira da Foz e Coimbra. Depois seguiu para Sangalhos, onde nas afamadas *Caves do Barroco* foi oferecido aos excursionistas o saboroso leitão da Bairrada, regado com o esplendido espumante da região, o que deu ensejo para os proprietários das Caves saudar o Grupo Excursionista «Os Fixes» e o sr. Anibal Cruz, em nome do grupo, agradecer a honra de tão interessante recepção.

Depois a camioneta dos excursionistas seguiu para Aveiro, onde jantaram e dormiram.

No dia seguinte, depois de uma visita à ria e a outros pontos da linda Veneza de Portugal, a excursão foi até Cacia, terra onde nasceu o sr. António da Silva Diogo, presidente dos «Fixes», dando uma prova de solidariedade humana ao cumprimentar a redacção do «Ecos de Cacia», deixando para os seus pobres a quantia de 100\$00.

Recebidos os excursionistas pelo sr. José Marques Damião e pelo representante do «Diário de Notícias», «Comércio do Porto» e «Novidades», o sr. Anibal Cruz pronunciou algumas palavras de agradecimento para os «Fixes» e enalteceu a sua obra de recreio e bemfazer.

O Grupo «Os Fixes» continuou a sua excursão pelo norte e depois seguiu para Louzã, Arganil e Castanheira de Pera, sendo seus componentes os nossos estimados amigos srs. José Pereira, de Moita (Castanheira de Pera); Manuel Luiz Castanheira, de Lisboa; José Duarte, de Lisboa; José Dias, de Lisboa; Albano Lopes Antão, de Castanheira de Pera; Armando da Costa Coelho, de Alqueive (Arganil); Abílio Joaquim Gonçalves, de Bemfeita (Arganil); António da Silva Diogo, de Cacia; Orlando da Guia Tomaz, de Castanheira de Pera; João Mendes, de Maças de D. Maria; José Matos de Azevedo, de Espinho; Sebastião Fernandes, de Pisões (Castanheira de Pera); Bernardo da Costa, de Alqueive (Arganil); Serafim Alvarez, de Lisboa; Acácio da Costa Reis, de Alqueive (Arganil); Belmiro Duarte das Neves, de Torrezelas (Arganil); Alfredo Henriques, de Gois-Cadafóz; Celestino Penedo Gonçalves, de Bemfeita (Arganil); João Marques de Carvalho, de Alqueive (Arganil); José Rodrigues Manuel, de Pisões (Castanheira de Pera); Manuel Henriques Pinto, da Régua; João Figueiredo, de Bemfeita (Arganil); José Teixeira dos Santos, de Lamego; José Vaz, de Branca (Albergaria-a-Velha); José Augusto das Neves Duarte, de Alqueive (Arganil); Artur Francisco, de Alqueive (Arganil); Hilário Alves, de Silva Escura (Sever do Vouga); e Luiz César, do Bêco (Ferreira do Zézere).

O Grupo «Os Fixes» distribuiu esmolas aos pobres de Lisboa, por intermédio da Conferência de

## OS RELOGIOS

# Mayo

SÃO MAGNÍFICOS  
(MODÉLOS COM 17 E 19 RUBIS)

Com certificados de GARANTIA  
contra acidentes e de bom funcionamento

REPRESENTANTES EM AVEIRO:

Ourivesaria Matias & Irmão, L.ª

(antiga Ourivesaria Vilaça)

— Rua Manuel Firmino, 14 —

## A BARRA

ASSIM COMO A GAFANHA DA NAZARÉ  
pretende a mudança de concelho

Data de há muitos anos esta pretensão da laboriosa terra da Gafanha que se esforçou por ver realizada a sua passagem do concelho de Ílhavo para o de Aveiro, pretensão que agora estamos certos ser útil.

O «Diário de Lisboa» tendo conhecimento do movimento aqui desenvolvido, mandou um enviado especial a Aveiro, Barra e Gafanha, ver, ouvir e investigar o que era o sentir de aproximadamente cinco mil habitantes. Assim foi dado público duma pretensão bem justa como o confirmam vários depoimentos de pessoas idóneas das forças vivas locais e que foram publicadas no referido diário da tarde de 14, 15, 16 e 18 de Julho; entrevistas estas que terminaram com o depoimento do então presidente do Município de Ílhavo, Dr. João Senos.

Ílhavo reage: com que direito? Que melhoramentos justificam a continuidade da sua administração de há 114 anos? São a estas e outras perguntas que deve responder a Comissão de Defesa dos Interesses Regionais de Ílhavo.

A freguesia da Gafanha da Nazaré só por si; no dizer do prezado ilhavense Dr. Senos tem assegurado num futuro próximo sede de concelho, nada beneficiou dos meios-officiais mas sim tem-se desenvolvido à sua própria custa e esforço. Se quiz luz eléctrica teve de formar uma cooperativa, se quer um mercado anda a angariar donativos; terra de milhares de trabalhadores e durante cinco anos de guerra não foi abastecida de pão de milho por incompetência da administração de há dois anos atrás.

Portanto, não pode haver gafanhense de carácter, que colabore com Ílhavo, se acaso há algum, a Barra e Gafanha foram sempre a parte desprezível do Concelho de Ílhavo.

Até 1946 as camionetas do serviço de rega da Câmara passavam para a Costa Nova e na Barra nem um pingo de água nas ruas.

Os candeeiros de luz eléctrica estão a cair, porque desde que o Dr. Lourenço Peixinho deixou a administração da Câmara de Aveiro nunca mais foram pintados, e donde vieram esses candeeiros? da antiga instalação eléctrica de Aveiro e devido à pres-

S. Francisco de Paulo e dos jornais diários.

O *Ecos de Cacia* agradece as deferências dispensadas ao seu representante e a esmola para os pobres seus protegidos, desejando a todos «Os Fixes» as maiores felicidades.

são exercida pelo Dr. Peixinho e do então presidente da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, General Silvério.

Não venham agora os ilhavenses com promessas e cantigas de melhoramentos, porque a rivalidade de Ílhavo pela Barra e Gafanha estão vem provadas no seu desenvolvimento económico. Quantas empresas de pesca tem Ílhavo na Gafanha? e proprietários de casas na praia da Barra, e quantos veraneantes de Ílhavo nos frequentam?

Quantas vezes foi pedida a numeração de ruas e casas, e com que êxito?

Porque tem a Barra 20 lâmpadas eléctricas públicas e a Costa Nova 130 aproximadamente?

Responda-nos a isto a já mencionada comissão e todos os opositores aos nossos justos interesses.

José Gonçalves da Cruz.

Na Assembleia da Barra, houve uma reunião para a formação da Liga «Os Amigos da Barra»; sendo nomeados por maioria: D. Carolina Homem Cristo, Dr. Joaquim Gonçalves Machaz, Dr. Vieira Gamelas, Dr. Joaquim Henriques, Dr. Alberto S. Machado, Tenente Moreira Campos, Américo Teixeira, etc. etc.

*Retiradas.*—Retirou com sua família para a Avenida da Liberdade, 190 r/c—Lisboa, o prezado assinante do «Ecos» sr. Tenente Augusto Souto Cruz.

Pedimos desculpa do atraso desta notícia.—J. G. C.

## Club Recreio Caciense BAILE

Dedicado à numerosa colónia veraneante que se encontra na nossa terra, promove a direcção do «Club Recreio Caciense» uma grandiosa soirée dançante no seu salão de festas amanhã, dia 14, pelas 21,30 horas. Está contratada a «Orchestra Royal», de Aveiro, para colaborar com a sua música moderna de dança.

## Falecimento

Na Curia, onde era benquista industrial de padaria, faleceu no dia 7 o nosso assinante e amigo sr. Manuel Nogueira Simões, de 37 anos de idade, marido da sr.ª D. Mabilia da Cruz Nogueira e pai da menina Maria Fernanda Nogueira da Cruz.

O extinto era natural da Quintã, onde residem seus pais.

No próximo número desenvolveremos homenagem.

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## De Esgueira

**AUSPICIOSO ENLACE.**—Realizou-se no passado dia 6 do corrente, nesta freguesia, o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Maria Manuela de Almeida de Eça Regala, filha do sr. Lourélio Augusto Regala e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Zulmira de Moura Coutinho de Almeida de Eça Regala, com o sr. António Manuel Pinto de Amaral, Tenente de Cavalaria, filho do sr. Manuel Duarte Pinto e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria do Espírito Santo Amaral Pinto.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.<sup>a</sup> D. Elisa Amélia Taborda da Silva e o sr. Dr. Manuel Marques Soares, médico em Aveiro; e por parte do noivo seus tios, a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Casanova Amaral e seu marido sr. António de Amaral, abastados proprietários em Nelas.

A noiva, que é desta região, pois é neta paterna do falecido médico Dr. Luiz Augusto da Fonseca Regala, e materno, também já falecido, Dr. Alvaro de Moura Coutinho de Almeida de Eça, antigo professor e reitor do Liceu de Aveiro, é muito querida nesta freguesia como o demonstrou a numerosa assistência do povo deste lugar; e o noivo foi aluno distinto do nosso liceu, tirando altas classificações na Escola de Guerra.

Após o acto religioso, foi servido na residência dos pais da noiva um delicioso lunch, tendo os assistentes Dr. Juiz Taborda da Silva, comandante Maria Mendes, Agnelo Regala e Dr. Ferreira Neves, feito o elogio dos noivos, a quem apeteeram as maiores venturas.

Aos cônjuges, que seguiram viagem de núpcias para o Norte, apresentamos-lhes os nossos sinceros parabéns, com desejos de uma interminável lua de mel permeada de felicidades num futuro aureolado das melhores venturas.

**FESTAS À SENHORA DO ROSÁRIO.**—Abrilhantadas por 5 bandas de música, como já noticiámos, realizam-se imponentes festejos à Nossa Senhora do Rosário, nossa milagrosa padroeira, nos dias 20, 21 e 22 do corrente.

Além das festividades religiosas, haverá dois festivais nocturnos em 21 e 22, nos quais tomam parte as reputadas bandas de Vale de Cambra, Pinheiro da Bemposta, S. Tiago de Riba-Ul e Albar.

A comissão, que é composta pelos srs. Manuel Nunes Morgado, João Lopes de Almeida, Luciano de Cliveira, Américo Ramalho, Raúl Sanchez, Alvaro Ramalho, António Cardoso e Manuel Marques da Loure, têm trabalhado para que fiquem memoráveis os festejos deste ano.

**ANJINHO PARA O CÉU.**—Evoluiu-se para o Céu no dia 6 do corrente, sendo sepultado no mesmo dia, o anjinho Maria Tereza da Silva Maia, apenas de 11 meses de idade, filha do sr. José Maia da Cunha e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Beatriz da Silva Baptista Maia.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets de flores naturais, por pessoas de família e das relações de seus pais.

Os trabalhos fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, desta localidade.

**LA COMO CA.**—Queixa-se o «Ecos de Cacia», que tendo pedido providências sobre as deficiências que existem na luz pública de Cacia e Sarrazola, que bem julgavam ser atendidos, mas que afinal ninguém dá acôrdo de si. Não admira, pois lá como cá!!!

**ANOS.**—Esteve em festa no dia 5 do corrente o lar do sr. Abel Gonçalves e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Marques Rodrigues de Matos Gonçalves, pelo aniversário natalício de sua filha a menina Rosa Marques de Matos Gonçalves. Os nossos parabéns.—C.

## De Vilarinho

**Acidente.**—Na sociedade ao S. Paio da Torreira deste lugar tomou parte o sr. António Nunes Dias, de 21 anos, filho do sr. Manuel Nunes Dias e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Angélica Nunes Teixeira Vigairinho, lavradores do nosso lugar. O António, quando naquela praia tocava a uma bomba de ferro de roda de balanço, foi colhido pela manivela, que lhe produziu a grave fractura do braço esquerdo.

Foi imediatamente tratado pelo sr. Dr. João Pereira Soares, médico do Cabeço de Cacia, que naquela praia se encontra em veraneio.

**Anos.**—No dia 12 faz 30 anos a sr.<sup>a</sup> Angélica dos Santos Silva, esposa do sr. Manuel João Alves da Costa, industrial de barbearia e alfaiataria neste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

## INCÊNDIO

Violento incêndio ocorrido na tarde do passado dia 6, em Vila Nova de Gaia, destruiu quasi por completo a Padaria Estrela de que é proprietário o industrial sr. António Marques da Graça, do vizinho lugar de Taboeira.

## Da Póvoa e Paço

**As festas à Senhora da Memória.**—Decorreram com um brilhantismo superior ao dos anos anteriores as festas em honra de Nossa Senhora da Memória, milagrosa padroeira do Paço.

O Rancho «Os Unidos» da Mealhada, na segunda-feira da festa, saiu do vulgar, o que chamou centenas de forasteiros ao Paço. Sem receio de desmentido, podemos dizer ser o mais lindo número da festa pagá.

Foi nomeado juiz para 1948 o nosso conterrâneo sr. José Maria Rodrigues Barbosa, benquista industrial de padaria no Caratulo.

O juiz deste ano, sr. António Duarte dos Santos Gamelas, estimado proprietário da Gândara e nosso prezado amigo, mereceu os elogios de todos e os nossos também. É ele que nos pede para agradecer a todos quantos contribuíram para a festa e por todas as formas, pedindo desculpa por qualquer falta havida involuntariamente.

**Escola da Póvoa e Paço.**—Está em reparação a sala onde é ministrada a instrução primária às crianças destes lugares. Ficará pintada interior e exteriormente, com uma porta nova, as janelas reparadas, etc. Os trabalhos já vão adiantados.

**Visita.**—Esteve aqui de visita a sua família o sr. José Simões da Silva, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Simões da Silva, viúva do saudoso Manuel da Silva, conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

**Para as termas.**—Seguiu para a Curia, onde vai estar umas semanas a uso das águas daquela estância, a sr.<sup>a</sup> Joana Ramos da Maia, esposa do comerciante local sr. Manuel Gonçalves Pereira.

Que tire bom proveito desta cura de águas são os nossos votos.

**Chegada.**—Já na penúltima semana chegou muito enferma com um forte ataque de reumatismo a galante menina Otília Afonso Vigairinho, filha do nosso conterrâneo e amigo sr. António Afonso Barbosa e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Joana Nunes Teixeira Vigairinho, que também se encontra gravemente doente em Vila Franca de Xira, onde são benquistos industriais de padaria. Que Deus seja com as doentes.

**Retiradas.**—Para Alhandra retiraram o nosso amigo sr. Fernando Nunes de Oliveira, sua esposa sr.<sup>a</sup> Vitória da Costa Soares e sua filha Cezaltina.

—Para Lisboa o sr. Francisco Barbosa.

—E para Aigés o sr. Agostinho da Cunha e Costa.—C.

## De Sarrazola

**Imprevidência desastrosa.**—Os menores de 11 anos, Arménio Rodrigues da Silva e Manuel Trovão, filhos dos srs. José Soldado e Joaquim Trovão, no campo de além-rio, pediram ao sr. Manuel Maio que os deixasse montar a cavalo numa das eguas que conduzia para os serrados. Como os animais eram mansos, o Maio facilitou e acedeu ao pedido, ajudando a montar ambos os menores para o mesmo sclípede. O animal espantou-se e, num receio súbito, originou a queda do Trovão, que sofreu a fractura de um braço, do que recebeu tratamento, não dando felizmente euidados o seu estado.

**Chegadas.**—Vindas de Lisboa, estão aqui a menina Rosa Simões de Moura, prezada assinante do «Ecos», que veio acompanhada de sua cunhada sr.<sup>a</sup> Maria Gomes e do filhinho desta Carlos Alberto Gomes de Moura, respectivamente irmã, esposa e filho do nosso amigo e também assinante deste jornal sr. Joaquim Simões de Moura, estimado caixeiro de padaria naquela cidade.—C.

## De Angeja

**Partidas e chegadas.**—Com sua esposa e filhos, partiu para Africa há dias o nosso amigo sr. Amândio Dias Capela.

—Com sua família, partiu para Lisboa o nosso amigo sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, funcionário da Carris naquela cidade.

—Para Lisboa também partiu o nosso amigo sr. Altino Henriques Ferreira.

—Acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Vitória Dias de Oliveira e de suas galantes filhas Maria Adelaide e Maria Amália, já há muitas semanas que se encontra aqui em vilegiatura o nosso amigo sr. António Gonçalves de Oliveira, considerado industrial de padaria em Lisboa, que se dignou pedir novamente a assinatura do «Ecos» e a quem ainda nos não havíamos referido.

—Tivemos o prazer de emprementar há dias o assinante deste jornal sr. José de Paiva Nunes Pereira, benquista industrial de padaria em Tremez (Santarém), que veio assistir às festas da Rainha Santa Isabel e se encontra com sua família na sua casa de Fróssos.

—Acompanhada de muita família sua, encontra-se aqui desde a última semana a sr.<sup>a</sup> Professora D. Emelinda Cavaleiro Rodrigues, explicadora em Lisboa, viúva do saudoso jornalista e escritor Camilo Rodrigues.

—Com sua família, chegou há dias de Lisboa o sr. António Soares das Neves.

**Doente.**—Em Lisboa, está doente com «gripe» o nosso conterrâneo sr. João Dias Górgo.—C.

## De Taboeira

**Desastre.**—No dia 6, cerca das 11 horas, quando a sr.<sup>a</sup> Albertina Nogueira de Oliveira, seus dois filhos, Victor Manuel e Maria Emília e acompanhada pela sr.<sup>a</sup> Maria de Lourdes Marques Ferreira Fernandes, iam com o carro de bois, da primeira, para a estação de Cacia, despachar um barril de vinho e outros volumes, ao chegar à viela das Quintas, o gado virou inesperadamente para ali, e o carro voltou-se sobre as duas crianças, ficando estas muito feridas, tendo de ser conduzidas imediatamente ao consultório do sr. Dr. Tomaz d'Aquino, em Cacia, onde receberam curativo.

Lamentamos o sucedido.

**Estada.**—Vindo da capital, está aqui o sr. Manuel Marques Nunes, benquista industrial de padaria naquela cidade.

**Visita.**—Visitou no dia 10, os seus tios sr. Manuel Simões Lares e sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Rita Simões Lares, o sr. Bernardino Lopes da Silva, comissário da policia em Lisboa, que se fez acompanhar de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Zulmira Marques Lares da Silva, seus dois filhos, Narciso Lopes da Silva, estudante; Lino Lopes da Silva, seminarista; sua sógra sr.<sup>a</sup> Joana Marques Lares e sobrinha menina Angelina Marques Lares, que seguiram para o Pisco (Talhadas), terra natal do sr. Bernardino.

O percurso foi feito num luxuoso automóvel da praça de Lisboa. Desejamos um feliz regresso daquela família à capital.

**Iluminação pública.**—Há no nosso lugar, pedaços de ruas sem luz, devido às muitas lâmpadas «fundidas».—C.

## Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

## De Fermelã

**Falecimento.**—No dia 5 faleceu em casa de seus pais o menino Manuel Marçal Ribeiro Valente, de 9 anos, filho do sr. Emídio da Silva Valente e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Emília de Jesus Ribeiro.

A sua morte foi muito sentida, ainda mais por ser resultada duma espetadela numa foicinha no dia 3, do que lhe resultou uma infecção e um létano. Sem que os pais supuzessem o seu estado, a criança foi vitima por falta de socorros médicos.

O seu funeral foi uma grande manifestação de saudade, tendo constituído o préstito muitas pessoas de idade e todas as crianças das escolas e os meninos e meninas da comunhão, que se realizou no dia 14, em cuja festa aquela criança também comungava.

A chave do caixão foi conduzida pelo seu tio sr. João Pereira, de Vale Maior e a toalha pelo sr. João Salgado. Aos pais da criança os nossos sentimentos.

**Desastre de viação.**—No dia 9, pelas 21 horas, quando regressava do Porto para Aveiro a caminheta TR 11-34 pertencente à Sociedade dos Vinhos Scalabis, de Aveiro, e conduzida pelo sr. Manuel Gonçalves Caçola, daquela cidade, que trazia consigo dois operários, por excesso de velocidade e ao desviar-se de dois carros de bois que estavam parados, foi de encontro ao muro da Ponte da Amoledeira.

Do embale resultou partir a direcção do carro, pelo que de seguida caiu pela ribanceira da altura de 4 metros, tendo ainda colhido o menor Armando Tavares, filho do sr. António Tavares e da sr.<sup>a</sup> Maria Marques de Oliveira, do Rechico, que lhe produziu a fractura de uma perna e diversos ferimentos corporais, pelo que foi imediatamente transportado para o Hospital de Salren em g've estado.

O motorista e os seus companheiros nada sofreram e a caminheta ficou muito danificada.

**Acidente no trabalho.**—Quando o sr. Joaquim Domingues Carraujo, do Arieiro, andava no lugar a esmagar as uvas com os pés, espetou-se uma navalha que por descuido havia ido juntamente com os cachos, de lamina aberta.

Foi transportado ao médico, onde recebeu tratamento ao profundo golpe.

Estimamos-lhe as melhoras.—C.

## Terrenos

Compram-se desapovoados ou a mato, para plantação de eucaliptos.

Dirijir a M. Carlos Anastácio, Av.<sup>a</sup> Central, 154 - Aveiro.

## De Fróssos

**As festas à Rainha Santa Isabel.**—Decorreram com grande brilho as festas à Rainha Santa Isabel, para assistir às quais estiveram aqui muitos nossos conterrâneos disseminados pelo país e deute os quais cumprimentamos os srs.

António Lopes, sua esposa e criada, industrial de padaria em Lisboa; Manuel da Silva Larangeira, sua esposa e criadas, industrial de padaria; Lúcio Vieira dos Santos e esposa, guarda da P. S. P. em Lisboa; Francisco Pereira e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Marta Dias Pereira, proprietários do «Hotel Central» de Leiria e seu filho José Pereira e esposa D. Edite e filhos, proprietários da Penção e Café Avis, de Leiria; Elias Vieira, esposa e filha, da panificação de Lisboa; João Sales, ferrador em Caparica, que aqui passará uns dias em casa de seu cunhado sr. Adelino Ferreira; César Nunes da Silva, Armando R. da Silva Martins, José de Paiva Nunes Pereira e filho, industrial de padaria em Tremez (Santarém); e Manuel Quintas, barbeiro em Lisboa, filho do sr. António Quintas.

A todos os nossos cumprimentos.—C.

## A alguém

Confesso que te amo loucamente, Com amor sem vaidade, mas sincero. Nem podes calcular quanto te quero, Nem como penso em ti, constantemente.

Além do grande afecto, muito ardente, Que vive no meu peito, em desespero, Existe uma amizade, que não sei E que mesmo a sofrer, conservo sempre.

O que sofre meu coração, não te importes, Os nossos corações é que se entendem. Os meus sacrificios, embora fortes, Não quebram estes laços que nos prendem.

No teu retrato fito, um meigo olhar, Dentro desta saudade, atrás desgosto. Porém, amor sincero, vou admirar A doce estampa, amiga do teu rosto.

Quando sonho contigo, podes crer, Ser para mim o mais fiel momento, Lembrando-se ser só tua até morrer, Embora seja só no pensamento.

En por ti sinto só grato desejo: Admirar constantemente os olhos teus... Por certo nosso amor nasceu de olhares, Daqueles consagrados só por Deus!...

Assim, meu coração pobre e humilde, Ajoelha junto ao teu, com emoção, Pedindo, se te ofende este meu crer, Lhe des piedosamente o teu perdão.

Alhandra, 27-3-947 M. L.

## Moto nova

de 500 c. c., com sid-car.

VENDE

André de Mira Correia

R. Cândido dos Reis, n.º 78

(3) AVEIRO

## Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

## Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Arealis) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRÁTIS

## MABOR

Manufactura Nacional de Borracha

AGENTE — CASA AMGA

de: ALFREDO MAYA GAMA DE ANDRADE

Telef. 11 — Teleg. AMGA = VILA DA FEIRA

Grande sortido de pneus e câmaras de ar de todas as dimensões para entrega imediata.

Secção de livraria e papelaria: Romances dos melhores autores, Kodaks e materiais fotográficos, canetas, etc.

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande novidade

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurciues, e Lenços muitos outros artigos.

**SAVOY**  
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

PROPRIETÁRIO:

**Carlos Mendes**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO TELEFONE 119

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tabú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

**MOTORES**  
BERNARD e BERG

Grupos Moto-Bombas

Consultem a "Casa do Zézere"

Cesário Garcez

OLIVEIRA DO BAIRRO

Telef. 12

**António da Silva Penna Peralta**

Solicitador Judicial, encartado

= AVEIRO =

(O único Solicitador da Comarca)

Travessa da Câmara Municipal, n.º 3 - 1.º

Automóveis  
Fourgonettes  
Camions

**RENAULT**

**Adega da Cabacinha**

E AS AFAMADAS MOTOS

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Vellocate

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
O teu sabor não confundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
Por seres tão nobre, tão pura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
Es a melhor deste mundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa  
Para a gente beber  
«Luizinha» é nossa  
— Copos a bater.  
Quanto mais bebemos  
Mais nos apetece,  
Pois só não diz isto  
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios

**R. C. A.**

são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a MANUEL BAPTISTA FERREIRA  
Tavarede = FIGUEIRA DA FOZ

ou a ANTÓNIO DA SILVA RICARDO  
CACIA

**“A ECONOMICA”**

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

= :: = AVEIRO = :: =

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

**António M. da Cunha**

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País — Guilherme M. Coelho  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163



**Bicicletas**

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & Co.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

**Construção de Padarias**

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

**JARDIM DAS MODAS**

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôdas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: Carlos Mendes Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

**PADARIAS**

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

**Oficina de Fogo de Artificio**

de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto — Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

**Pastelaria “A CARIOCA, L.ª”**

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

**OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS**

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONÍSIO**

BORRALHA — ÁGUEDA

